



**ATA NÚMERO TREZE (MANDATO DE 2021-2025) DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 29 DE
FEVEREIRO DE 2024:-----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, no Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes, Edifício dos Paços do Concelho, nesta Vila de Carregal do Sal, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Carregal do Sal, sob a presidência de Cilene Gomes Lindinho, secretariada, respetivamente, por Sérgio Correia Costa Rodrigues, Primeiro Secretário e por Patrícia dos Santos Ribeiro Costa, Segundo Secretário. -----

**----- VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM. ABERTURA DA SESSÃO.
REGISTO DAS PRESENCAS E DAS AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL.-----**

----- Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, declarou aberta a reunião, eram precisamente vinte horas.-----

----- Foram registadas as faltas, justificadas, dos membros da Assembleia Municipal Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Carlos Alexandre Pais Batista e Adelino Morgado Carneiro, substituídos nesta sessão por, respetivamente, Jani Marlene de Sousa Amaral, Paulo Jorge de Sousa Baptista e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques.-----

----- A Assembleia Municipal encontrava-se constituída por vinte membros: Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Francisco Rafael Batista Gouveia, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Carina Isabel Pereira Pessoa, Rui Manuel Mendes Lopes, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, Jani Marlene de Sousa Amaral, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Nuno Miguel Dias Marques, Paulo Jorge de Sousa Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto, Carlos Manuel Teles de



Almeida Ferreira Bastos e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques.-----

----- **REGISTO DAS PRESENCAS E AUSÊNCIAS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO.**-----

----- Foram registadas as presenças do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, e a ausência do Vereador Francisco Rafael Roque Ruas. -----

----- **INÍCIO DOS TRABALHOS. ESCLARECIMENTOS.**-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos aos membros da Assembleia Municipal, aos membros da Câmara Municipal, ao público presente e a todos os que estavam a seguir os trabalhos via *online* através do portal do Município. -----

----- Fez referência às ausências e respetivas substituições. -----

----- Pediu desculpa aos membros da Assembleia Municipal pelo facto de ter tido necessidade de alterar a data da reunião dado que houve um atraso na documentação e foi para que todos tivessem mais tempo para analisar a mesma. -----

----- Deu ainda nota das respostas obtidas à Moção aprovada na última reunião e enviada a diversas instituições sobre o alargamento da Fibra Ótica no concelho, a saber: acusaram a receção os grupos parlamentares do PCP e do BE, o Gabinete do Primeiro Ministro e a Assembleia da República; A Vodafone respondeu que não está previsto a construção de rede. -----

----- Solicitou, depois, a todos os membros da Assembleia que tivessem algum poder de síntese nas intervenções que iriam fazer, não deixando de dizer o que pretendiam, por forma a poder cumprir-se a agenda de trabalhos, elaborada com base do expediente, a seguir transcrita: -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA**-----

----- TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO. -----

----- **ORDEM DO DIA**-----



-----**2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

-----**PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----***MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO***-----

-----3. 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2024, PRECEDIDA DA APROVAÇÃO, POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL, REFERENTE AO ANO DE 2023, PARA EFEITOS DE INTEGRAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

-----***DERRAMA***-----

-----4. FIXAÇÃO DA DERRAMA, NOS TERMOS DO ARTIGO 18.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

-----**5. *REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL***-----

-----5.1 «NASCER EM CARREGAL» – ALTERAÇÃO. RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----5.2 ADAPTAÇÃO DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÃO E URBANIZAÇÃO, TAXAS E COMPENSAÇÕES AO DECRETO-LEI N.º 10/2024, DE 08 DE JANEIRO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

-----**6. *ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO***-----

-----2.ª ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

-----**7. *REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS***-----



----- 7.1 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS RELATIVOS À EMPREITADA “RECONVERSÃO DA ESCOLA DE PARDIEIROS EM HABITAÇÃO SOCIAL – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 7.2 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “À DESCOBERTA DE CARREGAL DO SAL – ECOPISTA ARISTIDES DE SOUSA MENDES – O CAMINHO DA ESPERANÇA”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 7.3 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE HABITAÇÃO COLABORATIVA DE CABANAS DE VIRIATO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 8. **CUMPRIMENTO DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO**-----

----- EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE HABITAÇÃO COLABORATIVA EM CABANAS DE VIRIATO”. DISCUSSÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM CUMPRIMENTO DO N.º 2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO (REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS (RFAEI). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 9. **LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS**-----

----- 9.1 DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 9.2 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----



-----9.3 DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 10. **CPCJ DE CARREGAL DO SAL** -----

----- 10.1 APRECIACÃO DO RELATÓRIO, DO ANO DE 2023, REFERENTE À ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL.-----

----- 10.2 CIDADÃOS ELEITORES DESIGNADOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. OFÍCIO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- 11. **ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- 1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO.-----

----- **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto da ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e três se encontrava em condições de ser votada, porquanto o respetivo documento foi reenviado aos membros da Assembleia Municipal, tendo rececionado uma pequena referência sobre a intervenção do membro Elisabeta Caldeira, que foi considerada.-----

----- Colocada em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e três foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Carina Isabel Pereira Pessoa, Jani Marlene de Sousa Amaral, António Marques da Costa Pinto e Paulo Jorge de Sousa Baptista e votos a favor dos restantes dezasseis elementos presentes.-----

----- **INFORMAÇÕES DIVERSAS.**-----



----- A Presidente da Assembleia Municipal informou que a documentação de apoio à Assembleia, tinha sido enviada pelo *Sharepoint* e complementada por *email*.-----

----- Informou depois das suas participações naquele hiato de tempo: Jantar de homenagem ao ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato, Fernando Campos; Reuniões da Proteção Civil e no exercício TTX; Jantar de aniversário do Sport Cabanas de Viriato e Benfica; Torneios de sub 6 e sub 8 do Clube de Futebol de Carregal do Sal; Abertura da Vila Carnaval em Cabanas de Viriato; Cantar de Janeiras em Vila Meã; Noite de Fados da Associação de Beijós; abertura do Encontro de Diretores Técnicos do Distrito de Viseu realizado pela ANGES, na Câmara Municipal; Comemorações dos 50 anos da Associação Recreativa de Parada e Apresentação do Pólo de Formação Profissional do CICCOPN em Carregal do Sal, que contou com a presença do senhor Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes.-----

----- Deixou, depois, o apelo para que todos tentassem ser o mais sucinto e objetivos possível uma vez que a ordem de trabalhos era muito extensa.-----

----- **USO DA PALAVRA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou depois aberto para discussão este ponto da ordem do dia e outros que entendessem, declarando aberto o período para uso da palavra dos membros da Assembleia Municipal, aceitando inscrições.-----

----- *Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos* - Apresentou cumprimentos a todos os presentes e a quem assistia aos trabalhos via *online*. Dirigiu-se ao Presidente da Câmara para parabenizar as Associações do Concelho – Associação Recreativa e Cultural de Alvarelos, Associação Folias & Tropelias, Associação do Carnaval de Cabanas de Viriato e Associação Recreativa e Cultural de Pinheiro, pelo trabalho desenvolvido aquando dos festejos carnavalescos sobretudo por preservarem o nosso legado cultural. Reconheceu a colaboração da Câmara Municipal na cedência de trabalhadores que colaboraram na logística dos trabalhos de preparação /montagem dos



respetivos festejos. Sublinhou que, para que estas festividades ganhem maiores proporções é importante o envolvimento de todos sem exceção sobretudo dos mais novos lamentando a fraca participação dos alunos do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal no Carnaval da Criança. -----

----- Continuou para afirmar que, relativamente ao Portal do Associativismo, foi lhe comunicado que não era muito fácil o respetivo acesso questionando se haveria possibilidade de tornar esse acesso mais simples e intuitivo por forma a facilitar a sua utilização por todos os munícipes pois nem todas as pessoas dominam as tecnologias de informação e comunicação.-----

----- Prosseguiu para questionar, em relação ao Centro de Saúde, sobre o qual o Presidente tinha assumido em sessões anteriores que já não era da sua responsabilidade, qual era o ponto de situação em relação a várias questões que se prendiam com a Saúde para as quais solicitava uma resposta clara, objetiva e direta. Questionou então, como já tinha feito em sessões anteriores, porque é que as utentes grávidas continuavam a ter de se deslocar a Carregal do Sal para a respetiva consulta e, nesse seguimento, porque é que as consultas de consulta infantil também tinham de ser exclusivamente em Carregal do Sal obrigando os pais e crianças a deslocações quando nem sequer existia uma rede de transportes para o efeito. Prosseguiu para questionar se era verdade que o Centro de Saúde de Carregal do Sal iria fechar ao fim de semana e terminarem as consultas de reforço e finalmente se a mais recente médica que tinha sido colocada na Extensão de Cabanas de Viriato iria deixar de ali dar consultas questionando, ainda, se era verdade que não viriam mais médicos para essa mesma Extensão. Terminou questionando o Presidente da Câmara se já tinha terminado a dedicação e sentido de missão a que se tinha referido por várias vezes pois ele era o responsável pelo funcionamento daquela instituição e se a criação da Unidade de Saúde Familiar tinha como objetivo melhorar os serviços prestados à população restava-lhe concluir que a saúde no Concelho estava doente e a proximidade e melhoria da qualidade de vida das populações que tanto defendia não eram para todos.

----- *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* - Apresentou cumprimentos. Parabenizou as associações e Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal pelas festividades com que nos presentearam na época



carnavalesca e pela capacidade crescente de aglutinar participantes e espetadores, dirigindo uma palavra especial à comunidade educativa que esteve envolvida na elaboração dos fatos de Carnaval das crianças do Agrupamento de Escolas. -----

----- Dirigindo-se depois à Presidente da Assembleia Municipal solicitou o agendamento prévio de todas as sessões do ano e, se possível do mandato, solicitando que se cumprisse essa calendarização pois a sistemática alteração demonstrava falta de respeito e consideração pelos elementos do plenário. Afirmou que nunca tinha assistido a tanta alteração de datas das sessões pois com a desorganização existente era complicado organizarem-se, salvaguardando que sabia que, não sendo diretamente culpa da Presidente da Assembleia Municipal, era ela a efetiva responsável pela convocatória. -----

----- Prosseguiu considerando que, quando o trabalho era bem feito devia ser elevado, pelo que deixava um agradecimento especial à equipa de limpeza de bermas que o Município tinha destacado para a estrada Carregal - Sobral, pela forma cuidada e criteriosa na preservação de todos os carvalhos e sobreiros ali existentes pois até os que tinham apenas trinta centímetros tinham sido deixados e lá se mantinham. -----

----- Continuou para parabenizar o Executivo pela iniciativa Aldeias Con'Vida, que proporciona aulas de ginástica de manutenção nas aldeias para a população com cinquenta e cinco e mais anos de idade, percebendo agora a recente entrada de dois técnicos de desporto esperando que sejam desenvolvidos ainda mais programas do género. Constatou, no entanto, que o programa estava disponível apenas nalgumas localidades questionando o porquê. -----

----- Pelo contrário, disse, o mesmo não acontecia em relação à terapia da fala. Perante a existência de duas profissionais daquela área, sendo que se falava numa terceira contratação, porque é que, estando a três meses do final do ano letivo, continuava a não existir terapia da fala nas escolas tendo os pais que recorrer a serviços privados, pois o Município dispunha desses serviços. -----

----- Continuou para questionar que desenvolvimentos havia em relação a diversos assuntos enumerados na última sessão da Assembleia designadamente em relação às condutas de fibrocimento,



que diligências foram desenvolvidas em relação à situação da pedreira dos Fiais da Telha, se já tinha sido nomeado o representante do Conselho Municipal da Juventude para integrar o Conselho Municipal da Educação, por fim, qual o motivo da fonte instalada junto ao Julgado de Paz, não estar em funcionamento. -----

-----*Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos* – Saudou todos os presentes e quem assistia aos trabalhos, via *online*. Começou a sua intervenção com as boas vindas ao Vereador José Dias Batista, que regressava às suas funções. Continuou para agradecer alguns investimentos que estavam a ser feitos na sua Freguesia que presidia referindo-se, de forma particular, à Rua de Santo Amaro, à Rua das Moitas e à Rua da Tapadinha e enaltecer o protocolo celebrado nesse dia com vista à criação do Centro de Formação Profissional que iria dar uma nova vida a Oliveirinha, a Oliveira do Conde e à Freguesia não deixando cair um edifício icónico da Freguesia referindo-se à antiga União Comercial da Beira. -----

-----*Paulo Jorge de Sousa Baptista* – Apresentou cumprimentos questionando, logo de seguida, a eminência do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato vir a fechar conforme era comentado na Freguesia de Beijós. -----

-----*Nuno Miguel Pais Seabra* – Apresentou cumprimentos. Começou por endereçar os parabéns às associações e Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal pelos festejos carnavalescos proporcionados e à Associação de Parada que tinha comemorado cinquenta anos de atividade, no último fim-de-semana. -----

-----Recordando o que tem acontecido e diligências encetadas nos últimos dois anos, no que dizia respeito ao Centro de Saúde de Cabanas de Viriato, sublinhou que tinha transmitido uma palavra de confiança e de otimismo aos fregueses. No entanto, a verdade é que, apesar de terem ali sido colocados dois novos médicos, só um é que se mantinha em exercício naquela extensão pois a outra profissional iria passar para o Centro de Saúde de Carregal do Sal e essa situação traria constrangimentos para os utentes que se viam confrontados com necessárias alterações ao local da



consulta e demais consequências designadamente no que dizia respeito aos transportes. Ao explanar os contornos da situação evidenciou que se estavam a defraudar expectativas, o que não era correto. Face ao exposto, questionou se o Presidente da Câmara tinha conhecimento de tudo o que se estava a passar, pedindo desculpa a toda a Assembleia e aos utentes da Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato, o que lamentava profundamente. -----

----- *Rui Manuel Mendes Lopes* – Saudou todos os presentes e quem assistia aos trabalhos em casa. Começou a sua intervenção referindo-se à proximidade das comemorações do vinte e cinco de abril pois tinha conhecimento de que a Câmara Municipal pretendia celebrar a efeméride de forma muito ambiciosa referindo-se ao monumento anunciado cujo investimento era de cento e cinquenta mil euros. A esse propósito questionou o processo de adjudicação direta ao artista pois entendia que deveriam ter sido consultados mais artistas/ artesãos e *qui ça* terem sido apresentadas maquetes sujeitas a votação em plataforma por forma a encontrarem-se projetos consensuais e eventualmente menos onerosas. -----

----- Antes de dar a palavra ao Executivo, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, e sobre o agendamento das sessões, informou que era contra as Assembleias extraordinárias por considerar que traziam custos acrescidos e que só as fazia se fosse absolutamente necessário. Para evitar isso, resistiu até à última hora na necessidade de mudar o dia da reunião, mas, por imperativos legais, teve de a reagendar. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde deu também nota que não tinha médico de família e quando questionou aqueles serviços, responderam-lhe que estavam a ser atualizados os ficheiros e essa situação poderia resolver alguns problemas. -----

----- Esgotado o período de intervenção dos membros da Assembleia Municipal, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - Saudou todos os presentes e os que acompanhavam os trabalhos em casa e em direto, via *online*. E, antes de responder às questões formuladas, acedendo à



solicitação do Vereador José Dias Batista, deu-lhe a palavra. -----

----- *Vereador José Dias Batista* – Apresentou cumprimentos e, na sequência das questões de saúde com que teve de lidar, agradeceu toda a preocupação e palavras de apreço que lhe tinham dirigido. Agradeceu aos elementos do Gabinete, aos vereadores que o substituíram, Armando Loureiro e Ana Isabel Filipe, ao Presidente e Vice-presidente que asseguraram uma boa parte do trabalho que era por ele realizado, bem como ao Chefe de Gabinete e Adjunto em quem recaiu também uma parte desse trabalho. -----

----- Continuou para esclarecer que alguns comentários que correram nas “bocas do povo” não correspondiam à verdade. Terminou afirmando que, apesar de ainda estar em processo de recuperação, gostava muito do que fazia, de fazer serviço público e continuaria a fazer o melhor que sabia e podia. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Voltou a usar da palavra para reiterar a excelência do trabalho realizado pelas diversas associações no que dizia respeito aos festejos de Carnaval que proliferaram no Concelho. Sublinhou a crescente participação das pessoas, demonstrativo desse trabalho de excelência que levava mais longe o nome de Carregal do Sal. -----

----- Sobre o portal do associativismo alvitrou a possibilidade de se marcar uma reunião com as associações no sentido de prestar os esclarecimentos possíveis e tentar melhorar a sua funcionalidade.-

----- Sobre a Saúde, relativamente às consultas para as grávidas e saúde infantil, admitiu que não tinha resposta para dar pois essa era uma questão que era da responsabilidade da coordenação do Centro de Saúde. Em relação ao fim de semana, o que sabia era que a passagem para Unidade de Saúde Familiar trazia algumas contingências que se prendiam com o número de utentes considerados para cada profissional e tal também trazia alterações de funcionamento ao fim de semana sendo que aos sábados, o horário de atendimento seria mais alargado, mas aos domingos e feriados, os serviços estariam encerrados, mantendo-se abertos, no entanto, ainda até ao final de março. -----

----- Relativamente à saída da médica de Cabanas para Carregal do Sal, informou que tinha



solicitado à coordenadora que mantivesse a profissional naquela Extensão até ao final de março, altura em que iria ser feita uma reorganização dos serviços. Nesse sentido, tudo estava a ser feito para se manterem os seis médicos no Concelho, mas isso ainda estava em aberto e dependente do número de utentes. Mais reiterou que, enquanto Presidente de Câmara Municipal, não irá permitir que se encerre a Extensão de Cabanas de Viriato, pelo que jamais acabará o seu espírito de missão em relação à Saúde do seu Concelho. -----

----- Ao membro Sandra Cortês informou que iria dar conta do bom trabalho dos trabalhadores que procederem à limpeza das bermas-. Sobre o programa Aldeias Con'Vida esclareceu que foram os presidentes de Junta que definiram quais os locais onde a atividade física se iria realizar, nas respetivas freguesias, salvaguardando que se estava perante um processo em aberto, à semelhança do que tinha já acontecido em relação aos horários livres das piscinas, que foram entretanto alargados, fruto de um trabalho de excelência do setor do desporto e, portanto, a entrada dos dois novos técnicos estava a ser profícua deixando uma palavra de reconhecimento também à Vice-presidente que articulava o setor.--

----- Sobre a terapia da fala, informou que a Câmara Municipal tinha feito um trabalho de raiz nesse domínio, envolvendo todos os professores e prova disso era que o cenário atual já considerava mais de cem crianças contra as quarenta anteriores. Explicou que a opção foi contratar mais uma profissional que graciosamente já prestava esse serviço através da Associação Mãos Unidas. Acrescentou que as referências foram todas feitas; as avaliações estavam a ser feitas pelos técnicos da Câmara Municipal e as intervenções deveriam começar no final de março. Concluiu afirmando que este trabalho que tinha vindo a ser feito era, por isso, motivo de orgulho esperando que dê frutos, no futuro próximo. -----

----- Sobre as condutas de fibrocimento, esclareceu que foi pedido à Divisão de Obras Municipais e Ambiente, mas ainda não tinha uma resposta oficial; sobre a pedreira, aquilo que sabia era que o seu funcionamento era legal e, por isso desafiava quem achasse que isso não estava a acontecer, que interpusesse uma ação judicial. Relativamente ao Conselho Municipal de Educação, informou que



todos os membros já tinham sido eleitos e em breve seria feita a convocatória ao Conselho Municipal da Juventude em que seria eleito o representante no Conselho Municipal de Educação.-----

----- Ao Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde, disse congratular-se com a finalização de algumas das obras que tinham sido mencionados, mas tinha uma sensação agridoce pois sabia do anseio das populações e, por isso, não prometeria o que não sabia se conseguiria cumprir acrescentando que tinha sempre a sensação de que, por mais que fizessem, as pessoas iriam dizer-se insatisfeitas.-----

----- Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas, compreendia a sua frustração até porque, juntamente com a Junta de Freguesia de Beijós, eram parceiros sólidos na luta pela manutenção dos serviços e Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato.-----

----- Ao membro Rui Lopes respondeu que a mesma prerrogativa que tinha de aceitar as críticas, era a mesma que lhe permitia tomar decisões e, no caso, entenderam que era chegado o momento de celebrar os cinquenta anos do vinte e cinco de abril com aquele monumento. E a escolha recaiu sobre aquela proposta, apesar de terem rececionado outras, assumindo estarem sujeitos ao escrutínio.-----

----- *Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos* – Voltou a usar da palavra para solicitar o empenho do Presidente da Câmara no cumprimento das palavras de enaltecimento que lhe foram dirigidas aquando da criação da Unidade de Saúde Familiar. Sugeriu, ainda, que a médica que tinha utentes das freguesias de Cabanas de Viriato e Beijós fosse a Cabanas de Viriato para fazer esses atendimentos e não o contrário.-----

----- *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para, em nome da bancada que liderava, solicitar que fizessem chegar as propostas rececionadas para o monumento alusivo ao vinte e cinco de abril.-----

----- Sobre a terapia da fala disse que o que tinha referido foi ter existido uma falta de planeamento enquanto desenvolviam o trabalho que só terminaria em finais de março pois, na verdade, estava-se a três meses do final do ano letivo e as crianças continuavam sem terapia da fala.



Sobre a pedreira recordou que na última sessão foi assumido pelo Presidente da Câmara Municipal que uma das questões colocadas teria pernas para andar; a outra não, questionando se tinha havido desenvolvimentos nesse sentido. Continuou para afirmar ter estado nos serviços técnicos da Câmara Municipal e, da análise ao processo, apercebeu-se que o levantamento topográfico a que acedeu era, no mínimo suspeito, pois cerca de um terço da área da pedreira afinal pertencia a um vizinho. Perante o exposto, questionou o que pensava fazer a Câmara Municipal para aferir daquela situação. -----

----- *Nuno Miguel Pais Seabra* – No uso da palavra assumiu que o Presidente da Câmara Municipal tinha estado ao lado da povoação no que dizia respeito à Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato, mas seria importante aferir o que se passava efetivamente em relação àquela estrutura no panorama atual pois tinha a ideia de que quem coordenava começava a esvaziar os serviços até um dia deixarem efetivamente de funcionar. Terminou reiterando que era importante que a coordenadora ou o Conselho Administrativo da Unidade explicassem publicamente o que se estava a passar. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Assumiu concordar que a gestão do Centro de Saúde poderia ser feita de forma diferente e, por exemplo, ir o ou a médica à Extensão de Cabanas de Viriato dar consultas tendo inclusive proposto isso juntando a sua voz àquela pretensão. -----

----- Em relação à terapia da fala, reiterou que achava que o trabalho estava a ser bem feito, pelo que defendia aquela metodologia e os técnicos da Câmara Municipal. -----

----- Em relação à pedreira, sublinhou que, se alguém tinha essa informação e se sentia lesado, deveria queixar-se e salvaguardou que quando e se tivesse conhecimento de alguma ilegalidade, tomaria providências. -----

----- Quanto à Saúde, sugeria então convocar a coordenadora do Centro de Saúde para comparecer na reunião de Câmara Municipal seguinte e esclarecer todas as dúvidas que persistissem. -

----- *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Solicitou o uso da palavra para defesa da honra para questionar quais tinham sido as ilegalidades a que se tinha referido pois não o tinha afirmado e agradeceu que não voltasse a insinuar situações desse género. Acrescentou que existiam, no entanto,



dois processos na Câmara Municipal com sobreposição de terrenos e, por isso, era a Câmara Municipal que tinha de aferir. Nesse pressuposto, solicitou um parecer jurídico relativamente aos dois processos a que aludiu que iria posteriormente oficializar. -----

-----Terminadas as intervenções e, antes de encerrar este ponto, a Presidente da assembleia Municipal antecipadamente pediu desculpa, mas iria integrar o Voto de Louvor proposto pelos Grupos Parlamentares PSD/PS/CICC relativo a Fernando José da Silva Campos que, entretanto, lhe tinham feito chegar, e que era do seguinte teor: -----

-----“PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR -----

-----Os Grupos Parlamentares do PSD, PS, CICC na Assembleia Municipal de Carregal do Sal, têm o gosto de apresentar uma Proposta de Voto de Louvor em homenagem à entrega e espírito de missão que o Senhor Fernando José Coelho Pessoa da Silva Campos demonstrou enquanto Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato.-----

-----O Senhor Fernando José Coelho Pessoa da Silva Campos, assumiu o cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros daquela prestimosa Associação de Bombeiros de Cabanas de Viriato, desde 1985 até Dezembro de 2023, data em que, por imperativo da Lei, ou seja por ter atingido o limite de idade, se viu constringido a cessar tais funções.-----

-----O Senhor Fernando José Coelho da Silva Campos, pautou sempre o exercício das responsabilidades inerentes à função de Comandante do Corpo de Bombeiros, com extremo zelo, dedicação e espírito de serviço, testemunhados, não apenas por toda a comunidade, mas também pelos seus pares e demais responsáveis, seja de Corpos de Bombeiros da Região e do País, seja também pelos seus Superiores Hierárquicos, no âmbito do Serviço Nacional de Bombeiros e demais Entidades da Proteção Civil. A sua humildade, competência e espírito de liderança, mereceram sempre de todos, os maiores elogios. -----

-----Toda a sua disponibilidade colaborativa com o Município mereceu já, da parte do Senhor



Presidente da Câmara Municipal e de todo o Executivo, o devido e merecido registo.

Da parte das Autoridades Nacionais, o Senhor Ex-Comandante, Fernando Campos, mereceu os louvores que a sua longa e dedicada carreira de serviço à comunidade, impunham. -----

----- Fernando José Coelho Pessoa da Silva Campos exerceu de forma abnegada, com resiliência, a missão que assumiu e desempenhou com inabalável profissionalismo, com humildade, motivação e, espírito de entrega, uma postura que atesta a dedicação a tão nobre causa que é servir a comunidade. --

----- Impõe-se que esta Assembleia Municipal, aprove este Voto de Louvor, em forma de agradecimento, evidenciando as qualidades morais e pessoais do Senhor Ex-Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato, Fernando José Coelho Pessoa da Silva Campos e, bem assim, a sua dedicação, por tantos anos, à “Causa dos Bombeiros” e à segurança das nossas comunidades, prestigiando sempre os “Bombeiros” e aquela nossa Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato e do nosso Concelho de Carregal do Sal. -----

----- Carregal do Sal, 29 de Fevereiro de 2024 -----

----- P’los Grupos Parlamentares do PSD, PS, CICC na Assembleia Municipal.” -----

----- O membro Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, mostrou impedimento e ausentou-se da sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou a votação a admissão da proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e, na sequência dessa aprovação, colocou a votação o Voto de Louvor, tendo o mesmo sido igualmente aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia. -- -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** -----



-----APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, usou da palavra para dar a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

-----*Presidente da Câmara Municipal* - Usou da palavra para destacar três aspetos desde a última sessão designadamente o trabalho que tem vindo a ser feito para concluir, até ao final do mês de março, toda a candidatura que se prende com a Estratégia Local de Habitação do Concelho e registar com satisfação que o nosso Concelho é o terceiro da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões com um volume tão grande de investimento nesta área, pelo que fazia ali o justo reconhecimento aos técnicos envolvidos; a criação do Pólo de Formação Profissional da CICCOPN – Centro de Formação Profissional da Indústria de Construção Civil e Obras Públicas do Norte, oficializado nesse dia através da assinatura do competente protocolo, num investimento de cerca de 3 milhões de euros, que era algo que muito acrescentaria ao Concelho e que permitia recuperar as antigas instalações da União Comercial da Beira e o desenvolvimento de todas as situações que se prendiam com o processo de museografia da Casa do Passal e dos arranjos exteriores, pois estavam resolvidas todas as questões pendentes e contavam inaugurar efetivamente o Museu a dezanove de julho do ano em curso. -----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. -----

-----*Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos* – Usou da palavra para complementar a informação veiculada sobre o projeto Aldeias Con’Vida, que já tinha sido abordado naquela sessão e esclarecer que se passou de um para onze os locais onde se faz desporto no Concelho sublinhando que, só na Freguesia de Oliveira do Conde, passaram a existir três locais e tal tinha sido possível em articulação com a equipa de desporto da Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as associações. Salvaguardou que o projeto poderia ainda ser ampliado pois não era um processo fechado, apelando às



pessoas interessadas que dessem conta dessa pretensão no sentido de se tentar corresponder. -----

----- *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Solicitou esclarecimentos sobre a nova informação referente à limpeza de fossas e referência à AINTAR, que constava no documento em apreço e sobre várias aquisições de prédios urbanos para integração na Estratégia Local de Habitação questionando se, perante o facto de algumas candidaturas ainda não estarem aprovadas, o Município não ficaria comprometido com essas aquisições. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Respondeu explicando o porquê da nova informação ter sido integrada no documento e, sobre a compra dos prédios, informou que os imóveis adquiridos eram para candidaturas que já estavam aprovadas, acrescentando que estavam, no entanto, referenciadas muitas outras aquisições que só seriam efetivamente adquiridas, perante a aprovação dos respetivos projetos. -----

----- Findas as intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal deu por apreciado este ponto da ordem do dia. -----

----- **PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

----- ***MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO*** -----

----- 3. 1.^a REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2024, PRECEDIDA DA APROVAÇÃO, POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL, REFERENTE AO ANO DE 2023, PARA EFEITOS DE INTEGRAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que se tratava de uma questão legal que permitia a integração do saldo de gerência que no caso, era de dois milhões e cem mil euros, o que traduzia uma gestão criteriosa do ponto de vista financeiro considerando que a saúde



financeira do Município era saudável congratulando-se pelo trabalho que os serviços municipais faziam nesse domínio. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

----- Contra – 0 (zero) votos-----

----- Abstencões - 8 (oito) votos.-----

----- A favor – 12 (doze) votos-----

----- Face à votação, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com oito abstencões dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Jani Marlene de Sousa Amaral, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Nuno Miguel Dias Marques e doze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Carina Isabel Pereira Pessoa, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, Tiago André Pereira Afonso, Paulo Jorge de Sousa Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques, a proposta apresentada pela Câmara Municipal, referente à Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e quatro, precedida da aprovação, por parte da Câmara Municipal, do Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental, referente ao ano de dois mil e vinte e três, para efeitos de integração do Saldo de Gerência. -----

----- **DERRAMA** -----

----- 4. FIXAÇÃO DA DERRAMA, NOS TERMOS DO ARTIGO 18.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----



----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra à Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que, na sequência da deliberação da última sessão da Assembleia Municipal, teriam de abdicar da prerrogativa dos cento e cinquenta mil euros pois a plataforma informática não permitia essa situação e, como tal, teria de ser retificada a deliberação para que o Município possa cobrar a derrama. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que colocou em votação este ponto, tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

----- Contra – 8 (oito) votos. -----

----- Abstenções - 0 (zero) votos. -----

----- A favor – 12 (doze) votos -----

----- Face à votação, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou ratificar por maioria, com oito votos contra dos membros Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Jani Marlene de Sousa Amaral, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Nuno Miguel Dias Marques e doze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Carina Isabel Pereira Pessoa, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, Tiago André Pereira Afonso, Paulo Jorge de Sousa Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à Derrama, no sentido de, confrontados com a rigidez da plataforma das Finanças, os serviços municipais procederam ao lançamento da derrama de 1% (taxa normal) e a redução de 99% (próxima da isenção preconizada na proposta), isto porque a



plataforma não permitiu o lançamento da isenção total, o que só será possível quando o Município for detentor do Regulamento a que se refere o número vinte e dois do artigo décimo oitavo, da Lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. -----

-----5. **REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL**-----

-----5.1 «NASCER EM CARREGAL» – ALTERAÇÃO. RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

-----*Presidente da Câmara Municipal* – Deu nota de que, cumprindo o assumido, tinham aumentado os valores do apoio à natalidade, revelador de um esforço financeiro para ajudar as famílias. Referindo-se ao número de famílias que já tinham beneficiado desta medida, acrescentou que tem sido gratificante ver o reconhecimento das respetivas famílias pela implementação desta medida e pela atribuição dos pequenos, mas significativos, apoios no orçamento de quem tem filhos.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. -----

-----*António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Saudou todos os presentes e quem assistia aos trabalhos *online*. Usou da palavra para ressaltar e enaltecer aquilo que era uma proposta apresentada aos munícipes e que tinha a ver com o aumento dos montantes de apoio às famílias pois anualmente esses valores eram acrescidos. E, acrescentou que, contrariando eventuais reações, não se tratavam de “trocós”, mas de um valor de extrema importância na fase inicial.-----

-----Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto. -----

-----Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal,



decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à Alteração do «Nascer em Carregal» Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção. -----

----- 5.2 ADAPTAÇÃO DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÃO E URBANIZAÇÃO, TAXAS E COMPENSAÇÕES AO DECRETO-LEI N.º 10/2024, DE 08 DE JANEIRO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Esclareceu que, face à legislação publicada entre a realização da última sessão da AM e a atual, houve necessidade de se atualizar a respetiva tabela em consonância com o Simplex Urbanístico. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que, de imediato, colocou o ponto a votação. -----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à adaptação do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Prestação de Serviços e do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização, Taxas e Compensações ao Decreto-Lei número dez barra dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro. -----

----- **6. ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO** -----

----- 2.ª ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - Informou que o assunto em apreço era apresentado para



se consagrarem dez habitações que eram consideradas na segunda alteração à respetiva Estratégia concluindo-se, assim, o processo do Primeiro Direito. Salvaguardou que, em relação ao arrendamento a custos acessíveis no âmbito da mesma Estratégia, contavam que fosse assinado no dia quinze de março, o competente protocolo entre a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e o IHRU – Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições. -----

----- *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para questionar se já estavam definidos os critérios para os beneficiários das casas consagradas no âmbito da Estratégia Local de Habitação.-----

----- Fugindo ao tema do ponto, e porque lhe tinham feito chegar essa questão, sugeriu que fosse considerado um *pack* Família para as Festas do Concelho de dois mil e vinte e quatro. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Esclareceu que os critérios para atribuição dessas casas, estavam legalmente definidos.-----

----- Em relação ao *pack Família* para as Festas do Concelho, assumiu acolher a ideia, até porque já se tinha alvitrado essa possibilidade e pensado numa outra medida que possa favorecer as famílias estando em fase de estudo essas eventuais normas. -----

----- Finda a análise deste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto, tendo-se registado o seguinte resultado: -----

----- Contra – 0 (zero) votos-----

----- Abstenções – 8 (oito) votos.-----

----- A favor – 12 (doze) votos-----

----- Face à votação, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com oito abstenções dos membros Sandra



Cristina de Oliveira Cortês, Rui Manuel Mendes Lopes, Jani Marlene de Sousa Amaral, José Manuel Abreu Carvalho, Francisco Rafael Batista Gouveia, António Manuel Lopes Batista, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Nuno Miguel Dias Marques e doze votos a favor dos membros Cilene Gomes Lindinho, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Carina Isabel Pereira Pessoa, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, Tiago André Pereira Afonso, Paulo Jorge de Sousa Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à Segunda Alteração da Estratégia Local de Habitação. -----

----- **7. REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**-----

----- 7.1 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS RELATIVOS À EMPREITADA “RECONVERSÃO DA ESCOLA DE PARDIEIROS EM HABITAÇÃO SOCIAL – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto e, caso entendesse, dos dois pontos seguintes, salvaguardando que a votação seria individual, i.e., ponto a ponto.-----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Acedendo a essa pretensão, esclareceu que se estava perante formalidades legais que exigiam uma deliberação da Assembleia Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que, de imediato, colocou em votação este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da



Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à repartição de encargos decorrente da execução da empreitada “Reconversão da Escola de Pardieiros em Habitação Social – Estratégia Local de Habitação”, em cumprimento e para os efeitos do disposto no artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho, sendo que os encargos serão repartidos, previsivelmente, da seguinte forma:---

----- Ano de dois mil e vinte e quatro – 222.600,00€ (duzentos e vinte e dois mil e seiscentos euros).-----

----- Ano de dois mil e vinte e cinco – 106.000,00€ (cento e seis mil euros).-----

----- Os montantes fixados para cada um dos anos económicos, previstos na alínea anterior, poderão ser acrescidos do saldo apurado no ano anterior, sem ultrapassar o montante global nem o ano de termo da mesma. -----

----- 7.2 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “À DESCOBERTA DE CARREGAL DO SAL – ECOPISTA ARISTIDES DE SOUSA MENDES – O CAMINHO DA ESPERANÇA”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- No seguimento do acordado relativamente aos pontos relacionados com a **REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à repartição de encargos e assunção do compromisso plurianual referente à



despesa decorrente da execução da empreitada “À Descoberta de Carregal do Sal – Ecopista Aristides de Sousa Mendes – O Caminho da Esperança”, em cumprimento e para os efeitos do disposto no artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e nos artigos sexto, número um, alínea c), da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo do Decreto-Lei número cento e vinte e sete barra dois mil e doze, de vinte e um de junho, sendo que os encargos orçamentais são repartidos, previsivelmente, da seguinte forma: -----

----- Ano de dois mil e vinte e quatro – 396.672,75€ (trezentos e noventa e seis mil, seiscientos e setenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos); -----

----- Ano de dois mil e vinte e cinco – 247.409,75€ (duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e nove euros e setenta e cinco cêntimos).-----

----- Os montantes fixados para cada um dos anos económicos, previstos na alínea anterior, poderão ser acrescidos do saldo apurado no ano anterior, sem ultrapassar o montante global nem o ano de termo da mesma.-----

----- 7.3 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE HABITAÇÃO COLABORATIVA DE CABANAS DE VIRIATO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, à semelhança do que tinha sido feito para o ponto anterior, colocou em votação este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à repartição de encargos e assunção do compromisso plurianual referente à despesa decorrente da execução da empreitada “Construção do Complexo de Habitação Colaborativa



de Cabanas de Viriato”, em cumprimento e para os efeitos do disposto no artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e nos artigos sexto, número um, alínea c), da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete barra dois mil e doze, de vinte e um de junho, sendo que os encargos orçamentais são repartidos, previsivelmente, da seguinte forma: -----

----- Ano de dois mil e vinte e quatro – 500.000,00€ (quinhentos mil euros); -----

----- Ano de dois mil e vinte e cinco – 562.120,00€ (quinhentos e sessenta e dois mil, cento e vinte euros).-----

----- Os montantes fixados para cada um dos anos económicos, previstos na alínea anterior, poderão ser acrescidos do saldo apurado no ano anterior, sem ultrapassar o montante global nem o ano de termo da mesma. -----

----- **8. CUMPRIMENTO DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO** -----

----- EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE HABITAÇÃO COLABORATIVA EM CABANAS DE VIRIATO”. DISCUSSÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM CUMPRIMENTO DO N.º 2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO (REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS (RFALEI). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - No uso da palavra explicou que esta era uma prerrogativa legalmente obrigatória e, portanto, era uma formalidade que tinha de ser cumprida e ali estava para ser apreciada e votada pelo plenário. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que, de imediato, colocou em votação este ponto da



ordem de trabalhos. -----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à discussão e concessão de autorização prévia à execução do projeto de “Construção do Complexo de Habitação Colaborativa em Cabanas de Viriato”, por ultrapassar dez por cento das despesas de investimento previstas no orçamento do exercício, nos termos e para os efeitos do disposto no número dois, do artigo quinquagésimo primeiro, da Lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. -----

----- **9. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS** -----

----- 9.1 DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto e dos dois pontos seguintes. -----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - No uso da palavra esclareceu sucintamente do que se tratava ponto por ponto destacando o último ponto pois todas as faturas que deram entrada até dezembro de dois mil e vinte e três estavam pagas, dando nota do bom serviço da Divisão Financeira da Câmara Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições, pelo que colocou em votação este ponto. -----

----- Face à votação, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal,



decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a declaração de recebimentos em atraso em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, nos termos e para os efeitos da alínea b) do número um do artigo décimo quinto da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na sua redação atual). -----

-----9.2 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, de acordo com o que ficou definido, colocou em votação este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a declaração de compromissos plurianuais existentes a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, nos termos e para os efeitos da alínea a) do número um do artigo décimo quinto da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na sua redação atual). -----

-----9.3 DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 15.º DA LCPA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, de acordo com o que ficou definido, colocou em votação este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Face à mesma, nos termos do número um, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a declaração de pagamentos em atraso em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, nos termos e para os efeitos da alínea b) do número um do artigo décimo quinto da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na sua redação atual).-----



----- 10. **CPCJ DE CARREGAL DO SAL**-----

----- 10.1 APRECIACÃO DO RELATÓRIO, DO ANO DE 2023, REFERENTE À ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu início ao ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, tendo em vista a apresentação deste assunto.-----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - No uso da palavra entendeu solicitar à senhora Vice-presidente da Câmara Municipal que fizesse a respetiva apresentação, ao que a mesma anuiu.-----

----- *Vice-presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra a Vice-presidente, Isabel Azevedo para, de imediato, apresentar cumprimentos a todos os presentes e a quem assistia aos trabalhos, via *online*. Procedeu, depois, à leitura de um resumo muito sucinto do conteúdo do relatório em apreciação.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto para discussão este ponto da ordem do dia, aceitando inscrições.-----

----- *António Jorge Ribeiro de Figueiredo* – Usou da palavra para, em nome da bancada do Partido Socialista, lamentar a necessidade da existência daquele organismo, mas em simultâneo reconhecer e agradecer o trabalho feito *pro bono* de cada um dos elementos da Comissão Alargada e da Comissão Restrita.-----

----- *Presidente da Câmara Municipal* - Solicitou de novo o uso da palavra para referir que dois dos elementos da Comissão iriam desvincular-se, fazendo um reconhecimento público, em nome do Executivo Municipal, pela extrema dedicação desses dois elementos, referindo-se à Dr.^a Ana Marília Pêga e à Dr.^a Ana Isabel Ribeiro.-----

----- Findas as intervenções deste ponto da ordem de trabalhos, a Assembleia Municipal apreciou o Relatório do ano de dois mil e vinte e três, referente à atividade da Comissão de Proteção de



Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal. -----

----- 10.2 CIDADÃOS ELEITORES DESIGNADOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.
OFÍCIO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE
CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, deu conta da receção de um ofício que informava da saída de dois elementos da respetiva Comissão designadamente de Ana Isabel Ribeiro e de Elisabeta Caldeira, que tinham sido indicadas pela própria Assembleia e que agora abandonavam. Nesse sentido, desde logo, fez o reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelas próprias no âmbito daquela Comissão. Perante aquela situação, os dois elementos teriam de ser substituídos questionando as bancadas se tinham alguma sugestão. -----

-----O líder da bancada do Partido Socialista, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, solicitou o uso da palavra para pedir uma pausa nos trabalhos a fim de se realizar uma conferência de líderes, ao que a Presidente da Assembleia, dando cinco minutos para o efeito. -----

-----Terminado o intervalo, e de regresso aos trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota de ter rececionado duas propostas esclarecendo que, tratando-se de pessoas, os votos teriam de ser por escrutínio secreto, deixando à consideração se votariam por lista ou nominalmente.-----

-----A questão gerou celeuma e burburinho decidindo-se por nova conferência de líderes que resultou na retirada das duas propostas anteriores e na apresentação de uma única proposta conjunta, que passou a designar-se Lista A, constituída por António Óscar de Almeida e Paiva e Maria Francisca Cortês Ferreira. -----

-----A Presidente da Assembleia Municipal colocou em votação a referida, tendo-se registado o seguinte resultado: -----

----- A favor – 18 (dezoito) votos -----

----- Brancos – 2 (dois) votos. -----

-----Face à votação, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo quinto, do anexo I, da



Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação por escrutínio secreto, deliberou designar o cidadão António Óscar de Almeida e Paiva e a cidadã Maria Francisca Cortês Ferreira, com dezoito votos a favor e dois votos em branco, para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal. -----

----- **11. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o espaço destinado à intervenção do público, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

----- *Presidente da Câmara Municipal* – Solicitou o uso da palavra para informar que o Município se iria apresentar na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, no sábado seguinte e a Câmara Municipal tinha disponibilizado o autocarro municipal para o efeito, pelo que, havendo algum elemento da Assembleia Municipal interessado em acompanhar a comitiva, deveria informar a Câmara Municipal para se diligenciar da possibilidade de se arranjar disponibilidade de lugar.-----

----- **APROVAÇÃO, EM MINUTA, DE DELIBERAÇÕES NOS TERMOS DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO, DO ANEXO I, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.** -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, informou que tendo em vista a eficácia dos assuntos deliberados, iria proceder à leitura da minuta das deliberações dos pontos três, quatro, cinco ponto um, cinco ponto dois, seis, sete ponto um, sete ponto dois, sete ponto três, oito, nove ponto um, nove ponto dois, nove ponto três, dez ponto um e dez ponto dois da ordem do dia. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, colocou em votação esta minuta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- Aquando da votação e aprovação em minuta das respetivas deliberações, a Assembleia Municipal encontrava-se constituída por vinte membros: Cilene Gomes Lindinho, Sandra Cristina de



Oliveira Cortês, Francisco Rafael Batista Gouveia, Paulo Filipe Rodrigues Cristo, Carina Isabel Pereira Pessoa, Rui Manuel Mendes Lopes, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, António Jorge Ribeiro de Figueiredo, Jani Marlene de Sousa Amaral, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa, Tiago André Pereira Afonso, José Manuel Abreu Carvalho, Nuno Miguel Dias Marques, Paulo Jorge de Sousa Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto, Carlos Manuel Teles de Almeida Ferreira Bastos e Henrique Figueiredo de Oliveira Marques.-----

-----**ENCERRAMENTO.**-----

-----Esgotada a ordem do dia, a Presidente da Assembleia Municipal, Cilene Gomes Lindinho, desejou a todos a continuação de uma boa noite e deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e cinquenta e dois minutos. -----

-----E, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

A Presidente da Assembleia Municipal,

Cilene Gomes Lindinho.

O Primeiro Secretário,

Sérgio Correia Costa Rodrigues

A Segunda Secretária,



Patrícia dos Santos Ribeiro da Costa.